



AFRICA CENTER
FOR STRATEGIC STUDIES

(Centro África de Estudos Estratégicos)

Sessão 4: Arquitetura para a África Oriental e Austral, e o Oceano Índico (ESA – IO, na sigla em inglês)

*Aprimorar a segurança marítima em África:
Diálogo marítimo pan-africano — 2019*



AFRICA CENTER FOR STRATEGIC STUDIES



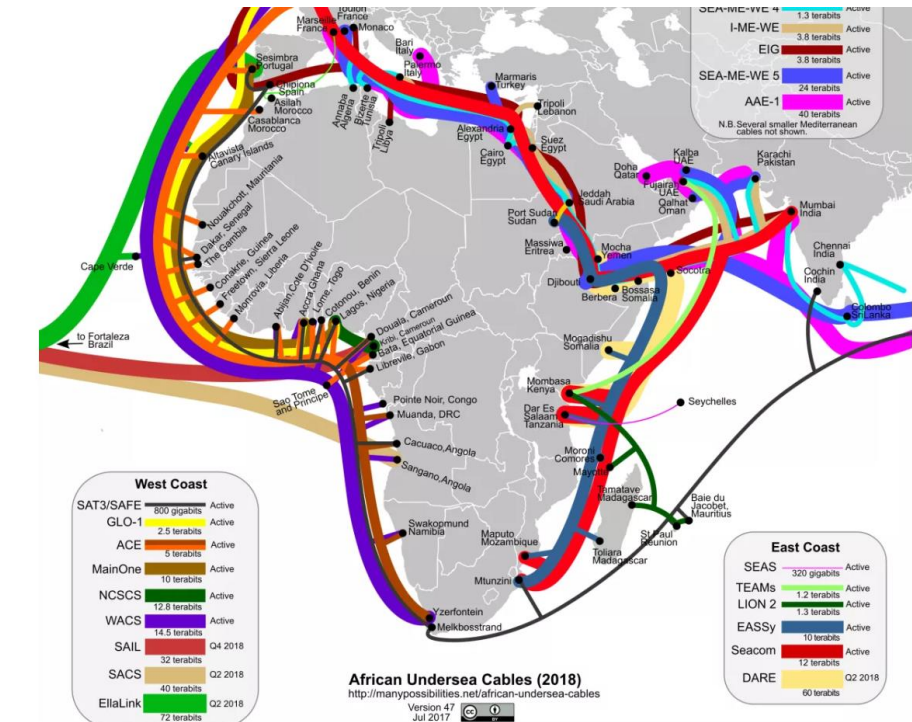
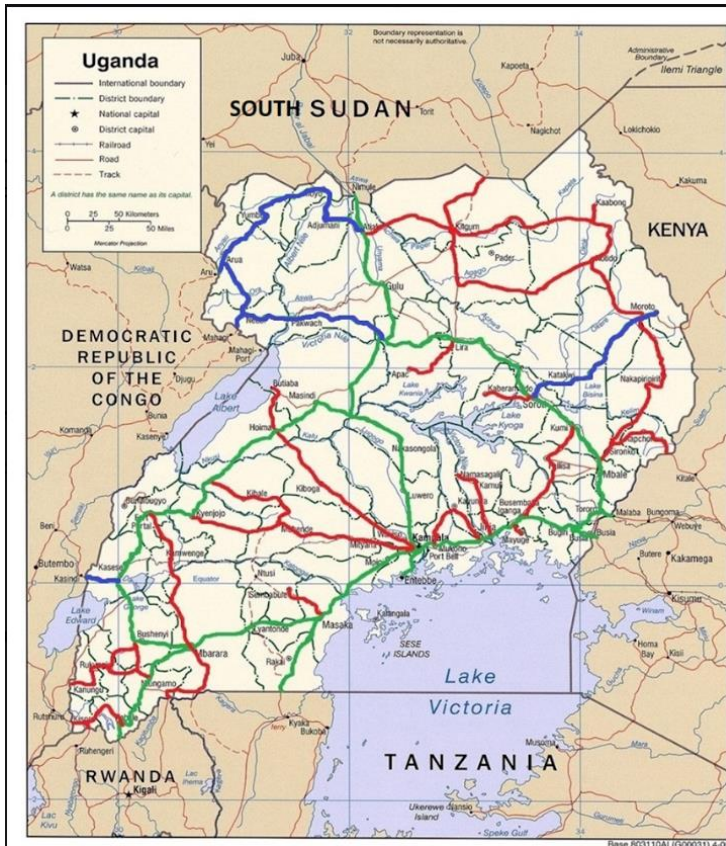
Definição da ESA – IO

- A região da África Oriental e Austral, e o Oceano Índico é constituída por:
 - A Península Arábica
 - Corno de África
 - África Oriental
 - África Austral, até o Cabo das Agulhas
- Incluindo:
 - Estados costeiros
 - Estados insulares
 - Estados interligados sem litoral
- Fronteiras: Cabo das Agulhas, Estreito de Bab el Mandeb, Estreito de Ormuz

*Aprimorar a segurança marítima em África:
Diálogo marítimo pan-africano — 2019*



AFRICA CENTER FOR STRATEGIC STUDIES



*Aprimorar a segurança marítima em África:
Diálogo marítimo pan-africano — 2019*



**AFRICA CENTER
FOR STRATEGIC STUDIES**



Os objetivos da economia azul podem ser concretizados com a incorporação dos países interligados sem litoral.

*Aprimorar a segurança marítima em África:
Diálogo marítimo pan-africano — 2019*



Djibouti Code of Conduct



Arquitetura

Desafios para a sua implementação

- Membros deverão concordar no estabelecimento das prioridades
- Necessidade de capacidades domésticas
- Diversas estruturas que oferecem oportunidades
- Permitir a participação da Índia, Paquistão, Irão e China
- Centros de compartilhamento de informações – visível



Arquitetura: II MASE



- União Europeia deverá promover a segurança e proteção marítimas
- Os objetivos do programa MASE
 - Subsistência alternativa – Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD)
 - Desenvolver capacidades para lidar com detentos – Comunidade da África Oriental (EAC)
 - Reforçar as capacidades para lidar com as redes financeiras – Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA)
 - Aprimorar as capacidades de ação no mar – Comissão Oceanográfica Intergovernamental (IOC)
 - Centros de compartilhamento de informações – IOC



- Desenvolvimentos arquitetônicos positivos e negativos:
 - Código Djibouti – uma estrutura de apoio para a triagem
 - Financiamento – duas linhas de financiamento (Fundo fiduciário e o programa MASE)
 - Desenvolver os centros de compartilhamento de informações
 - Apreensão de piratas e processamento de seus julgamentos em Seicheles
 - Programa MASE já está quase expirando e ainda resta muito a ser realizado
 - Não foram considerados outros acordos existentes com relação a corpos de água no interior



- Arquitetura – O que funcionou e o que precisa ser melhorado...
 - Apoio à cooperação regional – muito bem executado, exceto pelo fórum sobre tráfico de carvão, o qual ainda está por começar.
 - Criação de capacidade para apoio judicial também tem funcionado bem.
 - Implementação de tecnologia e infraestrutura tem funcionado bem.



- A trajetória da arquitetura nos próximos cinco anos: Estados membros...
 - continuarão a angariar recursos;
 - aumentarão os gastos com defesa;
 - incluirão os países sem litoral, tais como Uganda e Etiópia, nas operações de segurança marítima; e
 - requisitarão que o Egito disponibilize mais recursos no Mar Vermelho.



- Conclusão
 - Os Estados membros precisam colaborar, criar parcerias e angariar recursos, ou aumentar as verbas para garantir a segurança no mar.
 - Insucesso pode reverter o que já foi conquistado e diminuir as chances de os Estados alcançarem os objetivos e benefícios da economia azul e da prosperidade.
 - A inclusão dos países interligados por terra é fundamental para o sucesso da Arquitetura na arena da África Oriental e Austral, e do Oceano Índico.



AFRICA CENTER
FOR STRATEGIC STUDIES

Perguntas, respostas, comentários e elogios

*Aprimorar a segurança marítima em África:
Diálogo marítimo pan-africano — 2019*



AFRICA CENTER
FOR STRATEGIC STUDIES

Obrigado!

*Aprimorar a segurança marítima em África:
Diálogo marítimo pan-africano — 2019*